



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
22 de março de 2013**

Jornal Enfoque Popular - Everaldo Silveira

“Medicina da UFSC”

Jorge Boeira / Vagas públicas de medicina insuficientes

MEDICINA DA UFSC |
Jorge Boeira (PSD) alertou: vagas públicas de medicina em SC são insuficientes

Notícias do Dia - Cidade

“Ponta do Leal: Projeto para construção de moradias”

Moradores da Ponta do Leal / Novas moradias / Estreito / Procuradoria da República / Procuradora Analúcia Hartmann / Associação de Moradores / Secretaria de Habitação e Saneamento / Advocacia Geral da União / Secretaria do Patrimônio da União / Professores de arquitetura da UFSC / Programa Minha Casa, Minha Vida / Caixa Econômica Federal

PONTA DO LEAL

Projeto para construção de moradias

Moradores da Ponta do Leal vão receber novas moradias, em área nobre do Estreito. Em reunião na Procuradoria da República, com a presença da procuradora da República Analúcia Hartmann e de representantes da Associação de Moradores, Secretaria da Habitação e Saneamento, Advocacia Geral da União, Secretaria do Pa-

trimônio da União e professores de arquitetura da UFSC, foi confirmado que o projeto arquitetônico para construção dos prédios está em fase de finalização.

O terreno de pouco mais de 4.000 m², atrás de onde a comunidade está instalada, já foi liberado por prefeitura e União. A ideia é de construir prédios com apartamentos de 53 m² para alojar as 96 famílias que moram no local, por meio de financiamentos subsidiados do programa Minha Casa, Minha Vida, da Caixa. Esta é a primeira experiência em Santa Catarina de solução de problemas ambientais e de saúde pública com a manutenção dos moradores em seu próprio entorno.

Diário Catarinense - Estela Benetti

“De ponta”

UFSC / Fundação Certi / Nanotecnologia / Simpósio

De ponta

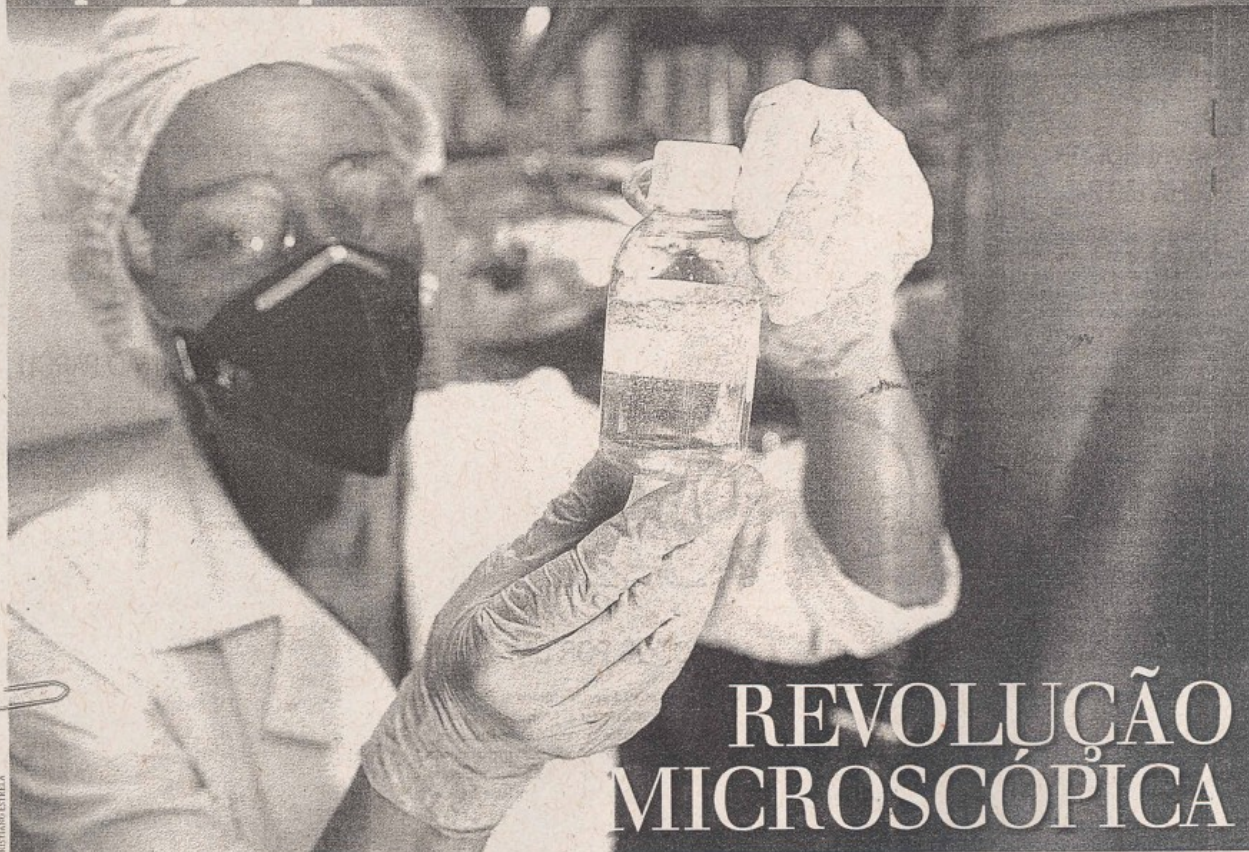
A UFSC e a Fundação Certi fazem bem em incentivar o segmento de nanotecnologia. As partículas minúsculas (nanopartículas) têm potencial de proporcionar expressivo salto tecnológico a produtos, como algumas empresas já mostram em SC.

O tema é debatido em simpósio na Capital.

"Revolução microscópica: Indústrias de SC investem em nanotecnologia"

Nanotecnologia / Santa Catarina / 2º Simpósio Técnico e Empresarial de Nanotecnologia / Arranjo Promotor da Inovação em Nanotecnologia - API / Polo Tecnológico da Grande Florianópolis - Tecnópolis / Fundação Certi / Antônio Rogério de Souza / UFSC / Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação / Senai-SP / Nanomundo - Escola Móvel de Tecnologia

Reportagem Especial



REVOLUÇÃO MICROSCÓPICA

Indústrias de SC investem em nanotecnologia

Simpósio realizado em Florianópolis aproxima especialistas de uma área em expansão no Estado

Os melhores perfumes estão nos menores frascos, diz o dito popular. E a nanotecnologia está aí para comprovar a afirmativa. Desenvolvida para potencializar a capacidade de construir estruturas, geralmente com medidas que variam entre um e cem nanômetros (dimensões microscópicas), ela permite uma nova revolução industrial. Em Santa Catarina, cerca de 10 empresas já entraram nesta área.

Os produtos da nanotecnologia são desenvolvidos a partir da menor partícula possível, utilizando técnicas e ferramentas criadas

para colocar cada átomo e molécula no lugar desejado, provocando consequências econômicas e sociais. A microtecnologia é aplicada no Estado por empresas dos setores têxtil, metalmeccânico, cerâmico, de fármacos e cosméticos, na odontologia e em próteses.

Para debater o assunto e promover o intercâmbio entre os empreendimentos que utilizam esta tecnologia e aqueles que podem empregá-la, está sendo promovido desde ontem e até hoje, em Florianópolis, o 2º Simpósio Técnico e Empresarial de Nanotecnologia, organizado pelo Arranjo Promotor da Inovação (API) em Nanotecnologia do Polo Tecnológico da Grande Florianópolis (Tecnópolis).

A base da nanotecnologia é a possibi-

lidade de não apenas oferecer produtos aperfeiçoados, mas também uma ampla variedade de melhores meios de produção. Nesta procura é que surgiu a última revolução industrial, nanotecnológica, similar ou maior do que a feita pela informática. Isso porque a técnica permite fabricar produtos qualificados e com custo reduzido, segundo a farmacêutica Betina Zanetti Ramos.

Ela é proprietária da Nanovetores, com foco na produção de insumos nano e microencapsulados para segmentos industriais no mercado têxtil, de cosméticos, alimentício, odontológico e veterinário. A empreendedora reconhece a necessidade de investimento na área, mas também reafirma o potencial a ser explorado pela nanotecnologia no Estado.

Empresa de SC com profissionais de fora

Com 20 funcionários, a empresa de Florianópolis só não aumenta o quadro de colaboradores por questão de espaço - a limitação está prestes a ser solucionada com a inauguração de uma novasede.

- O mercado é muito próspero. Temos 30 produtos confirmados, mais de 400 clientes, inclusive multinacionais, e somos frequentemente procurados por pessoas querendo trabalhar com a gente. Até estudantes de outros países querem estágios. Se antes os nossos profissionais precisavam ir para fora do Brasil para aprender, hoje os estrangeiros querem vir para SC aprender conosco - comemora.

Útil para tecidos, plásticos e próteses

A alta tecnologia microscópica extrapola os produtos de beleza no Estado. Outros dois cases de sucesso em solo catarinense são as consolidadas TNS Solutions e Innovacura, ambas da Capital catarinense.

Focada na fabricação de aditivos antimicrobianos nanoestruturados compostos por nanopartículas de prata, a TNS oferece soluções, em escala industrial, tanto para o setor têxtil quanto para o de polímeros. No portfólio, produtos como os tecidos retardachamas, antimofa para colchões e travesseiros, antimicrobios para calçados infantis, além de próteses de pernas e braços, vasos e torneiras que nunca irão mojar, e embalagens de alimentos e boxes.

Para completar, a empresa está testando e com sucesso elementos filtrantes

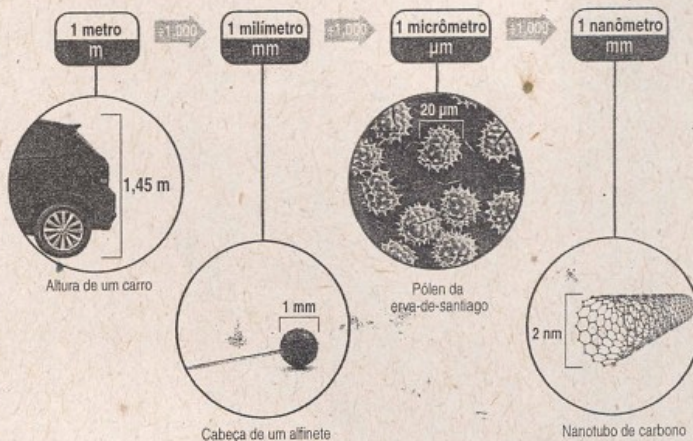
para o tratamento de água e o desenvolvimento de tintas, resinas e vernizes antimicrobios para aplicação em hospitais, creches e demais locais com grande fluxo de pessoas.

A Innovacura, por sua vez, investiu no segmento de biomateriais ao atuar no aprimoramento de próteses, principalmente de quadril e odontológicas. Para estes clientes, oferece um material nanoparticulado que reveste estas estruturas. Trata-se do nano-Hap, que confere mais adesão e melhora a resistência à corrosão, o que eleva a vida útil do produto.

A empresa também tem avançado em novas pesquisas. É o caso do Sr-nano-Hap e do Ag-nano-Hap que são, respectivamente, novas tecnologias de prevenção à osteoporose e de propriedades antibacterianas para próteses metálicas.

Afinal, quanto mede um nanômetro?

Nanômetro é uma medida como outra qualquer. Assim como você conhece o centímetro, o metro e o quilômetro, agora está na hora de ser apresentado ao nanômetro.



Para aproximar os setores

Pesquisadores e executivos de empresas estão reunidos, desde ontem e até o final do dia de hoje, no simpósio promovido na Capital que procura apresentar e debater as principais aplicações de nanotecnologia no tratamento de águas, efluentes e em superfícies de peças. Durante o encontro, estão sendo promovidas palestras, demonstrações, visitas e rodadas de negócios. O evento também serve para apresentar soluções desenvolvidas por pesquisadores e empreendimentos estrangeiros e brasileiros.

Empresas dos setores automobilístico, aeronáutico, naval, metalmeccânico, plástico e de óleo e gás podem se interessar pelas novas aplicações em tratamento de

superfícies, que reduzem oxidação, desgaste, atrito e concedem características cromáticas e resistência, segundo o coordenador do evento pela Fundação Certi, Antônio Rogério de Souza. Os setores de saneamento, têxtil, de couro e também o de óleo e gás podem conferir novidades em tratamento de águas e efluentes.

— Nossa intenção é consolidar a região como polo de excelência em nanotecnologia e estreitar a relação entre o setor produtor e as empresas que precisam inovar produtos e processos com essa tecnologia — esclarece Souza.

O seminário organizado pelo API Nanotecnologia do Tecnópolis, sob a coordenação da Universidade Federal de

Santa Catarina (UFSC) e da Fundação Certi, tem o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Nanomundo à disposição dos curiosos de plantão

Uma novidade itinerante promete agradar: o Nanomundo, uma escola de tecnologia móvel, vinda do Senai paulista, que está no campus da UFSC para apresentar o que há de mais novo em microscópios eletrônicos e equipamentos de alta tecnologia. Nele, o visitante poderá assistir a demonstrações e experiências de aplicações práticas de nanociência e nanotecnologia.

Ciência visionária

Popularizada nos anos de 1980 pelo cientista e engenheiro americano Eric Drexler, o termo "nanotecnologia" fazia referência à construção de máquinas em escalas moleculares de apenas nanômetros de tamanho. Em 2000, a nanotecnologia começou a ser desenvolvida em laboratórios e as pesquisas aumentaram significativamente, tanto que hoje ela é o centro das atenções em várias áreas da ciência.

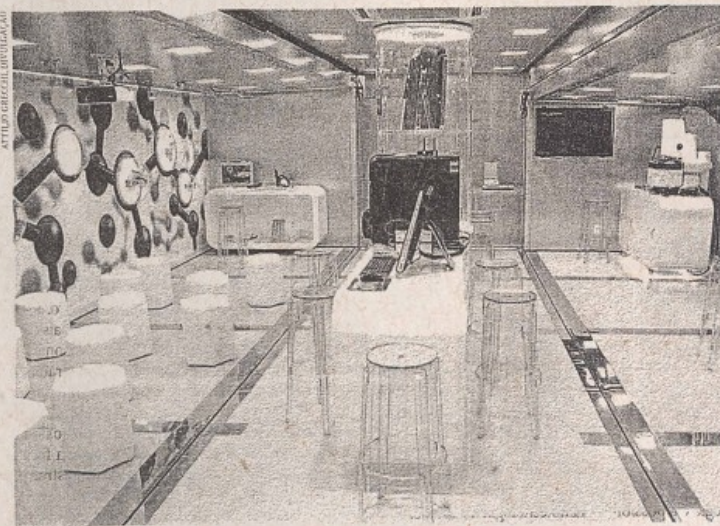
O propósito de Drexler e dos cientistas que o seguiram era que a nanotecnologia fosse capaz de produzir um impacto significante na maioria das indústrias. O que está acontecendo. Prova disto é o seu uso na melhoria dos sistemas de construção; nos setores metalmeccânico e de cerâmica, ela possibilita a fabricação de produtos mais duráveis, seguros e inteligentes.

Hoje, ela é aplicada em plásticos, box e pia de banheiro, calçados infantis, roupas e até em cápsulas que hidratam a pele e tratam a celulite. Isto por enquanto. Porque estudos vislumbram a possibilidade de criar, a partir da nanotecnologia, o material mais escuro do mundo, que absorve mais de 99,9% de toda a luz que recebe e pode permitir um novo patamar no aproveitamento da radiação solar para geração de energia elétrica.

A expectativa de Drexler é que os avanços podem ir além, chegando ao estágio em que seria possível produzir nanodispositivos para a regeneração de tecidos. O que nos levaria à imortalidade. Alguém duvida?



Eric Drexler



Nanomundo veio para o campus da UFSC e apresenta o que há de mais novo no mundo da nanotecnologia

Serviço

O que: 2º Simpósio Técnico Empresarial de Nanotecnologia
Quando: até hoje, a partir das 8h30min
Onde: no Parque Tecnológico Alta e no Campus da UFSC, em Florianópolis.

Notícias do Dia

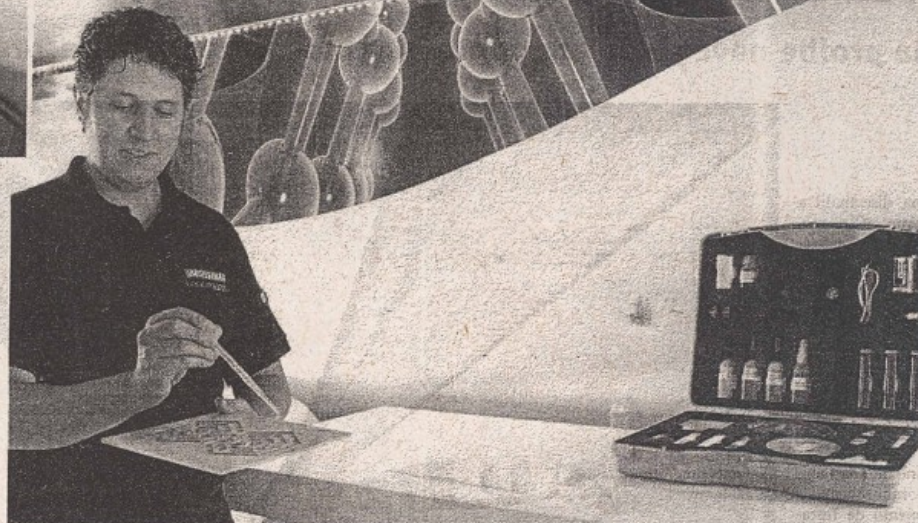
Especial

"Vida nanotecnológica"

Nanotecnologia / Nanomundo - Escola Móvel de Tecnologia / SESI-Senai-SP / UFSC /
2º Simpósio Técnico e Empresarial de Nanotecnologia



Impermeável. Papelão que recebeu tratamento nanotecnológico não consegue absorver a água



LUZ EVANGELISTIANO

FIQUE POR DENTRO O que é a nanotecnologia?

A construção de estruturas e materiais em escala nanométrica, em medidas equivalentes a um milímetro dividido por um milhão de vezes. Por exemplo, um fio de cabelo dividido em 100.000 partes é uma escala nanométrica. Sua utilização na indústria permite a fabricação de produtos com características diferenciadas, porque modifica as propriedades dos materiais no nível atômico, deixando-os mais higiênicos, seguros, leves ou econômicos.

Onde encontramos a nanotecnologia:

- Cremes anti-idade
- Protetores solares
- Desodorantes
- Camisetas
- Parafusos
- Baterias



Vida nanotecnológica

Direto do futuro. As novidades microscópicas que podem facilitar o dia a dia das pessoas

Contra as bactérias e o envelhecimento

EDINARA KLEY
edinara.kley@noticiasdodia.com.br
@edinara_ND

Imagine usar roupas que não molham, não sujam e nem absorvem cheiros. Utilizar recipientes ou comprar alimentos com embalagens nas quais a proliferação de bactérias é impossível. Você pode não ter se dado conta, mas o que parece uma projeção futurística já faz parte da realidade e está disponível nas prateleiras da drogaria mais próxima, nos cosméticos ou produtos de higiene, graças a nanotecnologia. As curiosidades e informações técnicas sobre a ciência que projeta e desenvolve produtos e processos tecnológicos a

partir de partículas minúsculas estão acessíveis no "Nano Mundo", a escola móvel do Sesi/Senai-SP, instalada no pátio da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

O moderno laboratório sobre rodas viaja o Brasil levando conhecimento e estimulando estudantes do ensino médio a se especializarem na área da física, matemática ou química, e dando continuidade às pesquisas nanotecnológicas. Mais que conhecer, os visitantes podem fazer experimentos, manipular os equipamentos e entender na prática como a nanotecnologia funciona. Os microscópios e equipamentos disponíveis fazem parte do que há de mais moderno no universo da nanotecnologia,

Entre as experiências mais interessantes do Nano Mundo, está o experimento da hidrofobia que consiste em molhar um pedaço de papelão com uma solução de nano partícula, que o deixa impermeável. "A água fica esférica e não molha o papel. O mesmo acontece com os tecidos que depois de imersos na solução não molham ou sujam", informou o instrutor de nanotecnologia Emerson Ramos. Hoje, no mercado brasileiro existem camisetas feitas em tecidos hidrofóbicos, bactericidas (sem cheiro) e com repelente de insetos. "Elas ainda não chegaram às lojas de departamentos, mas está disponível pela internet, vendidas e fabricadas por uma empresa nacional, a Aya", reiterou.

Na parte de cosméticos, sua utilização mais comum é nos cremes anti-envelhecimento, protetores solares e desodorantes com partículas de prata. "As partículas de prata são antibactericidas, usadas na fabricação de embalagens de alimentos e já estão sendo testadas em eletrodomésticos, como em bandejas de geladeira", explicou.

A indústria da aviação também usufrui da ciência para melhorar o desempenho de aeronaves, substituindo a fibra de carbono pelo monotubo de carbono, resultado da nanotecnologia que deixa a estrutura mais leve e resistente. Já a utilização de nano partículas na tinta dos aviões, resulta em uma atrito menor com o ar, fazendo com que a queima de combustível seja menor.

A escola móvel do Sesi-Senai faz parte do Simpósio de Nanotecnologia da UFSC que encerra hoje. A unidade está aberta das 9h às 18h e a entrada é gratuita.

REPELENTE
Camiseta com nanotecnologia evita a aproximação dos insetos e elimina bactérias

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 22/03/13

[Pacto Nacional pela Alfabetização](#)

[Estudo mostra que 44% das escolas do País não têm TV ou computador](#)